

CRÍTICA

VENDO VOZES

UMA JORNADA PELO MUNDO DOS SURDOS

OLIVER SACKS

Oliver Sacks foi aclamado pelo *New York Times Book Review* como “um dos maiores escritores clínicos do século XX”. Seus livros *Uma Perna para se Apoiar* e *Despertando*, publicados no Brasil pela Imago, têm sido bastante elogiados pelos críticos, de W. H. Auden a Harold Pinter e Doris Lessing. Em *O Homem que Confundiu sua Mulher com um Chapéu*, também publicado no Brasil pela Imago, o Dr. Sacks efetuou uma jornada pelo mundo dos debilitados neurologicamente, uma exploração que o *Sun-Times* de Chicago classificou de “sábio, compadecido e culto... do tipo que restaura a fé na humanidade”. Agora, com *Vendo Vozes*, o Dr. Sacks lança-se numa nova jornada, uma viagem pelo mundo dos surdos, que ele explora com a mesma paixão e percepção que iluminou outras condições humanas para os seus incontáveis leitores por toda parte.

Vendo Vozes começa com a história dos surdos nos Estados Unidos, as maneiras muitas vezes afrontosas com que foram considerados e tratados no passado, a sua luta incessante por aceitação no mundo auditivo. Analisa também a espantosa e bela linguagem visual dos surdos — Sinal — que só na última década foi reconhecida plenamente como uma linguagem — lingüisticamente completa, rica e tão expressiva quanto qualquer linguagem falada.

A existência desse modo de linguagem alternativo singular, escreve o Dr. Sacks, tem amplas implicações também para as pessoas no mundo auditivo, pois “nos mostra que muito do

que é nitidamente humano em nós — nossa capacidade para a linguagem, pensamento, comunicação e cultura — não se desenvolve automaticamente, não são apenas funções biológicas, mas tem igualmente uma origem social e histórica: que é uma dádiva — a mais maravilhosa das dádivas — de uma geração para outra... A existência de uma linguagem visual, Sinal, e do impressionante aumento da percepção e inteligência visual que acompanha sua aquisição, demonstra que o cérebro é rico em potenciais que mal poderíamos adivinhar, demonstra o recurso quase ilimitado do organismo humano quando se defronta com o novo e precisa se adaptar”.

Sinal não é apenas uma linguagem, mas o próprio meio da cultura surda. Está no centro do extraordinário movimento social e político pelos direitos dos surdos, que conquistou atenção internacional com o levante dos estudantes surdos na Universidade Gallaudet, em março de 1988. Na Parte III de *Vendo Vozes*, o Dr. Sacks apresenta um relato pessoal da revolta e dos estudantes que a organizaram, analisando seu impacto sobre uma nova geração de crianças surdas.

Vendo Vozes é uma viagem fascinante por uma terra estranha e maravilhosa. Pelo caminho, Oliver Sacks discorre sobre a natureza da fala e ensinamento, desenvolvimento infantil, desenvolvimento e funcionamento do sistema nervoso, formação de comunidades, mundos e culturas, e a interação de linguagem, biologia e cultura.

Transcrição da resenha constante nas orelhas do livro *Vendo Vozes* do Dr. Oliver Sacks, gentilmente cedida pela Imago Editora Importação e Exportação Ltda.